

PEQUENAS NOTAS

RUBEM BRAGA

ESCREVO em tempos de Carnaval, que é ainda uma boa e nobre coisa, embora espante muita gente para as montanhas. Tantas que Djanira vai expor, a partir do dia 5, no Museu Imperial de Petrópolis.

No dia 8 deve ser inaugurado, finalmente, o muito bem sortido Museu de Arte Moderna de São Paulo, a que o casal Iolanda Penteadó-Francisco Matarazzo Sobrinho vem dedicando tanto trabalho, dinheiro e paciência.

Os Braga, como é sabido, não veraneiam nunca, de maneira que a única influência sensível deste período de férias em meu lar foi o aparecimento de um jaboti, aqui deixado por uma família do bairro que foi passar o verão em Friburgo. Embora aparentemente monótono, o jaboti é, na realidade, temperamental, e uma senhora sensível já conseguiu descobrir quando ele está chorando e quando está rindo. O gato o olha com a mais perfeita indiferença, mas o bravo cachorrão do vizinho, que assusta os transeuntes com seus latidos ferozes, fica todo trêmulo quando vê o estranho bicho, mete o rabo entre as pernas e foge. Se a porta está fechada e ele não tem para onde fugir, põe-se a ganir de um modo que é de cortar o coração.

Afonso Arinos de Melo Franco Sobrinho foi convidado por um grupo de escritores para candidato à presidência da ABDE do Rio; este ano haverá Congresso Nacional dos Escritores na Bahia. No Rio vai ser feito um monumento a Rui Barbosa, mas há queixas de que no júri predominam elementos acadêmicos, e também de que uma das cláusulas do concurso limita excessivamente a escolha do artista

no tocante ao material que pode utilizar.

Val para os Estados Unidos, promovido, essa excelente praça que é Irving Sandbank, o homem que faz Gillette no Brasil e a vende cada vez mais (em 1948 o dobro de 1946!), e pelo mesmo preço de 1931; um democrata de verdade e um bom amigo do Brasil, esse americano alegre e careca, cuja fábrica é mais limpa e agradável do que muito local de luxo do Rio de Janeiro.

Enorme greve de gráficos em Buenos Aires; contam-me que uma empresa de navegação aérea está "torrando" lá os seus pesos a 1 cruzeiro para os pilotos que querem passar as férias em Buenos Aires. Enquanto isso, Peron gasta fortunas com aviões a jato...

Empastelamento de um jornal em Belo Horizonte por elementos da Polícia Militar, fardados. Voltam-se todos os olhos para o sr. Milton Campos: será ele capaz de punir o crime e a gravíssima indisciplina quando os culpados usam farda? Eis um "test" para um democrata no governo. No Rio, estrupícios praticados por um sargento da Polícia Militar do Exército e estupidez racista da Polícia Civil em um baile do Glória. Quem um dia conseguirá impor a ordem aos mantenedores da ordem neste país de bagunça? Algum general severo? Mas estamos repletos de generais, cada um de cara mais fechada que o outro...

Entrementes, prossegue o verão, o que já é alguma coisa. Alguns pombos constituem família nos beirais do meu vizinho; nunca supus que arrulhassem tão alto; às vezes parece que há uma bomba d'água funcionando, mas vejo que são dois pombos que suspiram de amor.

Mário Calábria foi para Francfort; João Condé fez 35 anos, e don Ramón Gomes de la Serna publicou uma auto-biografia em Buenos Aires. E um riquíssimo dono de jornais até hoje ainda se lamenta, em artigo assinado, por causa da lei que limita as horas de trabalho de seus empregados...

25.2.49